

Potenciais *hotspots* de megafauna marinha no sul do Brasil

Potential marine megafauna hotspots in southern Brazil

Goulart, Suelen¹., Di Tullio, Juliana³., Cardoso, Luis Gustavo³., Giffoni, Bruno²., Dalla Rosa, Luciano ³.,

¹Instituto de Oceanografia, Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica, Universidade Federal do Rio Grande - FURG.²Fundação Pró-TAMAR, Brasil.³Instituto de Oceanografia, Universidade Federal do Rio Grande - FURG.

Hotspots biológicos no ambiente marinho são locais de agregação de indivíduos de diferentes espécies em regiões com alta atividade biológica, sendo resultado de uma série de fatores oceanográficos. A identificação dessas áreas de concentração está relacionada com o entendimento da distribuição e do uso do habitat de algumas espécies de vertebrados marinhos, e também dos distintos processos bióticos e abióticos que ocorrem no oceano. O presente trabalho teve o principal objetivo de identificar áreas de maiores probabilidades de ocorrência de diferentes grupos de grandes vertebrados marinhos – incluindo peixes, tartarugas, aves e mamíferos – que habitam as regiões neríticas e oceânicas do sul do Brasil. Para tal identificação foram considerados somente dados de presença desses grupos de megafauna em relação a variáveis ambientais através da modelagem de entropia máxima com uso do *software* Maxent e a sobreposição foi calculada através do *software* ENMtools. Os resultados demonstram que *hotspots* de megafauna marinha no sul do Brasil estão presentes, em sua maioria, nas regiões de quebra de plataforma e de talude continental, entre as isóbatas de 150 e 1000 m. Os maiores valores de similaridade de nicho da megafauna foram obtidos em sobreposições de famílias do mesmo grupo. Exceção para esse padrão são os tubarões da família Carcharhinidae, que demonstraram alta similaridade de nicho com tartarugas (Cheloniidae e Dermochelyidae), assim como os golfinhos (Delphinidae), que apresentaram maior similaridade de nicho com atuns (Scombridae). A abordagem de entropia máxima deste estudo possibilitou a identificação de áreas de maior probabilidade de ocorrência da megafauna marinha, incluindo famílias com espécies ameaçadas de extinção. Estes *hotspots* de biodiversidade são habitats relevantes para conservação e dão suporte à importância da região como uma área marinha biologicamente ou ecologicamente significativa (EBSA) no Oceano Atlântico Sul-Occidental.

Esse projeto foi financiado principalmente pela Chevron Brasil Upstream Frade Ltda. Financiamento adicional foi fornecido pelo BG Group, Brasil. A Comissão Inter-Ministeral dos Recursos do Mar (CIRM) forneceu diesel para o navio para todos os embarques.